

Bromeliaceae do Herbário do Dr. Adolpho Lutz

Encholirium Lutzii L. B. Smith n. sp.

Por
Lyman B. Smith

E fragmentis solum cognita, florifera ca. 2 m alta (!Adolpho Lutz); foliis rosulatis, grosse repando-serratis, cinereis (! Adolpho Lutz); scapo ignoto; inflorescentia ramosa, glabra; ramis gracilibus, laxe florigeris, fructiferis ad 4 dm. longis; bracteis florigeris e late ovato acuminatis, quam pedicellis multo brevioribus; floribus aureis (! Adolpho



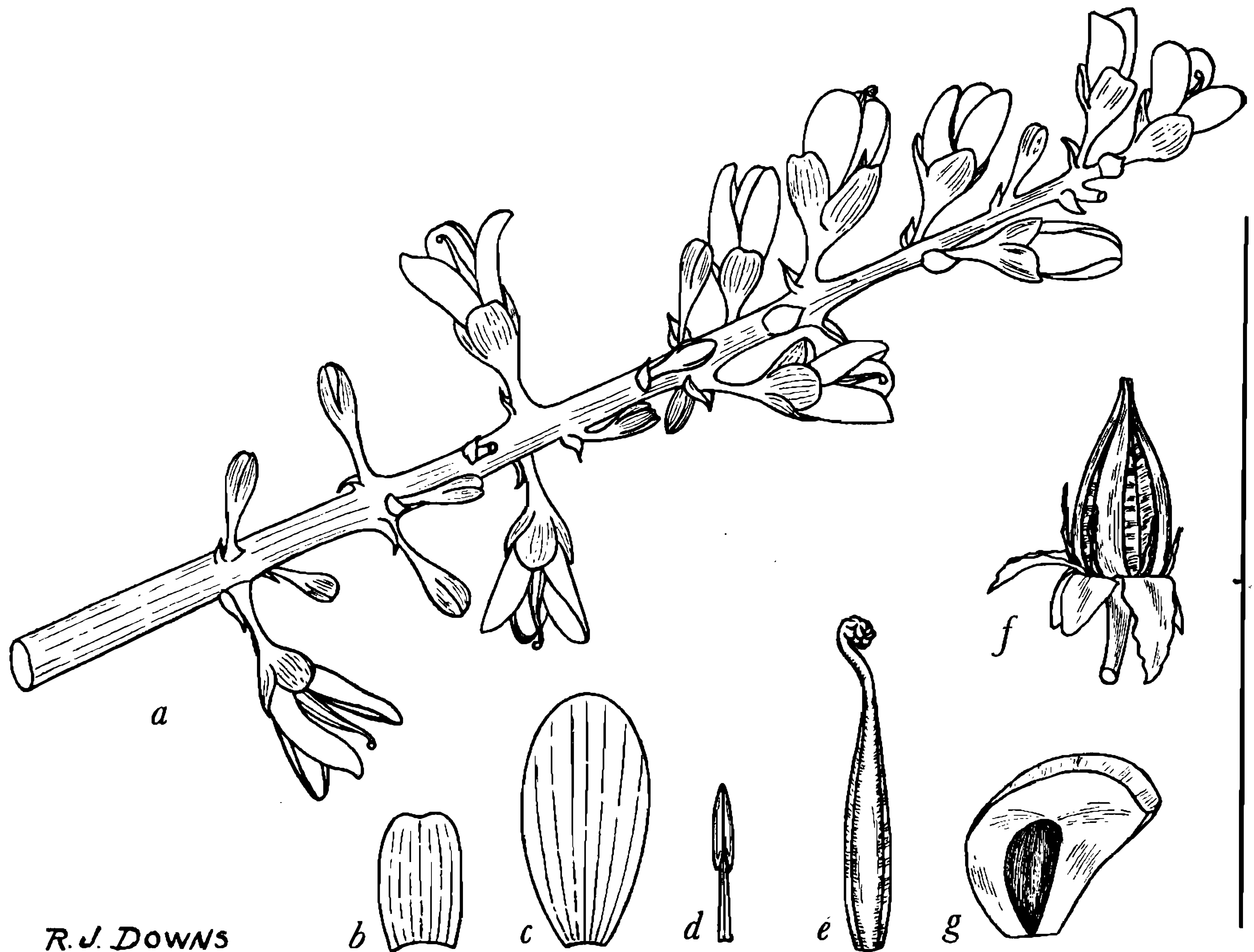
Encholirium Lutzii L. B. Smith

Terra típica: alto de um morro, 200 m alt. Morpará, fóz do rio Paramirim, rio São Francisco, Estado da Bahia, Brasil.

Recebido para publicação em 11-6-57.

Lutz); pedicellis patentibus, 7 mm. longis, 1,5 mm. diametro; sepalis ellipticis, late rotundatis, 6 mm. longis; petalis oblongis obtusis, 11 mm. longis; staminibus per anthesin verisimiliter exsertis; stylo paulo exserto; capsula crasse ovoidea, rostrata, 18 mm. longa, atro-castanea, lucida, seminibus alatis, ala apice oblique breviter caudata.

Estado da Bahia; alto dum morro, Mor-Pará, fóz do Rio Parámirim, margem do Rio São Francisco, 200 m. alt., 22-5-1912. A. Lutz n.º 113. *Typus*, Herbario Adolpho Lutz n.º 113.



R. J. DOWNS

Encholirium Lutzii n. sp.

Explicação da Figura: a — Ramo florífero (flowering branch): 23 cm; b — Sepala: 6 mm; c — Petala: 11 mm; d — estame imaturo; e — pistilo; f — cápsula: 18 mm; g — semente (seed).

Encholirium Lutzii distingue-se da maioria das espécies pela inflorescência ramificada. Apenas *E. horridum* L. B. Smith e raramente *E. spectabile* Martius, apresentam êste caráter, mas ambas têm flores muito maiores do que *E. Lutzii* e eixos florais robustos. A ala da semente de *E. horridum* é mui longamente caudada.

Consideramos particularmente apropriado dedicar esta espécie ao Dr. Adolpho Lutz em vista das suas magnas descobertas sôbre as relações biológicas das Bromeliaceas.

SUMMARY

Encholirium Lutzii is distinguished from the majority of species by its branched inflorescence. Only *E. horridum* L. B. Smith and rarely *E. spectabile* Martius exhibit this character, but have much larger flowers than *E. Lutzii* and stout floral axes. Also the wing of the seed in *E. horridum* is very long-caudate.

We feel that it is particularly appropriate to dedicate this new species to Dr. Adolpho Lutz because of his great discoveries in the biological relationships of the Bromeliaceae.

II Bromeliaceae Lutzianae*Dyckia minarum* Mez

A. Lutz n. 1194 Serra do Caparaó, Estados de Espírito Santo-Minas Gerais, Brasil. 8-12, III 1917.

Fernseea itatiaia (Wavra) Baker.

A. Lutz n. 562 Alto Itatiaia, Estado do Rio de Janeiro, Brasil, X 1913.

Pitcairnia carinata Mez

A. Lutz n. 1194 Serra do Caparaó, Estados de Espírito Santo-Minas Gerais, Brasil, 8-12, III, 1917.

Pitcairnia flammea

var. *corcovadensis* (Wavra) L. B. Smith

A. Lutz n. 1033 Gávea, Distrito Federal, Brasil, 16, V. 1921.

Tillandsia streptocarpa Baker

A. Lutz n. 82 Lapa, no Rio São Francisco, Bahia, 10, V. 1912.